



Ata da Reunião dos Coordenadores dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

06 de agosto de 2016

Ata da reunião dos Coordenadores Paroquiais dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão - MESC, realizada no dia 6 de agosto de 2016, presidida pelo Pe. Helmo.

Iniciada às 9h15min e encerrada às 10h35min, na Paróquia Santa Generosa, na Rua Afonso de Freitas, 49.

Presentes 59 (cinquenta e nove) coordenadores das paróquias e capelas, conforme a lista de presença arquivada na Região Episcopal Sé.

Pe. Helmo saudou os presentes com boas vindas, agradeceu a presença do Padre Cássio e convidou o Setor Cerqueira César para iniciar a oração.

Oração. Sinal da cruz, acolhida; Canto de abertura: vinde ó Espírito Santo; Salmo (96)— Deus é rei, é o altíssimo, muito acima do universo. Aclamação ao Evangelho; Evangelho (Lc 9,28b-35); Reflexão: “Na metade do seu itinerário terreno, Jesus revela a três apóstolos testemunhas a realidade completa da sua pessoa: a sua humanidade esconde a sua divindade. Tem-se assim, uma aparição pascal antecipada na qual resplandece o Cristo glorioso, a transfiguração. É o êxodo pascal de Cristo da terra até o infinito e ao eterno de Deus que se cumprirá na ascensão para o céu.” Oração dos fiéis; (O domingo de 7.8.2016); Oração final: para que não esqueçamos das obras da misericórdia.

Encerrada a oração, Pe. Helmo lembrou que o próximo encontro será de todos os ministros e que a próxima e a última reunião do ano será no dia 26 de novembro. O Setor Jardim estará como responsável pela preparação da oração desse dia e para isso solicitou atentar para o tempo litúrgico do Advento, isto é, tempo de preparação para a grande festa de Natal.

Em seguida agradeceu a presença do Fr. Maurício da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Pe. Helmo orientou que a doxologia é presidencial. A assembléia deve dar o assentimento com o amém. Não é correto e nem faz sentido a assembléia levantar a mão nesse momento.

LIVRO: O MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA SAGRADA COMUNHÃO EUCARÍSTICA: (CAPÍTULO II)

O texto refere-se à catequese eucarística. Entende-se que Jesus é para todos. É importante que na paróquia haja momentos de formação para MESC. Este deve se preparar também para ser catequista. No próximo ano acontecerá a investidura de novos ministros por término de mandato. É apreciável o remanejamento dos membros e que tenha consciência de que não são meros distribuidores da comunhão. Para esse serviço o Padre pode chamar quem ele conhece da comunidade. O ministério do MESC não é perpétuo, nem imprime caráter. É essencial criar a comunhão comunitária e ter consciência que é também catequista. Ele não se candidata. É convidado pelo pároco. Se souber algo que desabone a idoneidade, deve ser mantido em segredo. Fofocar é demonstração da ausência de espiritualidade.



Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Região Episcopal Sé

Houve argumento de uma coordenadora sobre a dificuldade de se falar a uma ministra já idosa para deixar de ser ministra, pois ela tem o costume de levar a comunhão para uma casa de repouso.

Pe. Helmo ressaltou que a função do MESC é levar a comunhão fora da Igreja aos enfermos, aos idosos impossibilitados de vir à celebração e aos encarcerados, mas, tem muitos que estão há anos na função e nunca levaram a comunhão para fora da igreja. Do ponto de vista da espiritualidade o critério de escolha dos ministros deve ser aqueles que tem amor aos pobres e agentes provocadores de comunhão da comunidade.

Sobre a renovação dos MESC, sabemos que o vínculo se cria com o MESC e a pessoa que recebe a comunhão. É preciso tomar cuidado para que a pessoa que recebe a comunhão não comece a dar mais importância à pessoa que leva a comunhão que o próprio Cristo. Essa situação é passível de acontecer porque o doente é carente e se apega. Portanto, ressaltemos os seguintes itens:

1. Ter consciência da importância de se manifestar amor para quem quer que seja; aquele que servimos também é Jesus.
2. Ter a espiritualidade e o cuidado para não se auto-idolatrar. Somos servidores, portanto devemos ser cautelosos para não se colocar no lugar de Cristo.
3. Focar na centralidade em Jesus;
4. Ser ponte entre pessoas que necessitam e o pároco para que caso o doente necessite de confissão levar ao conhecimento dele.
5. Informar às pessoas que necessitem de visitas para que comuniquem a secretaria sobre o desprovidimento.

Uma coordenadora disse que na paróquia dela organizam-se escalas para que todo final de semana um ministro leve a comunhão aos necessitados. Essa disponibilidade é fundamental nos ministros.

A acolhida também é essencial para que a pessoa que recebeu visita comece a participar da comunidade.

Continuando o Pe. Helmo comentou a respeito da reflexão sobre o mistério da Eucaristia feito pelo Pe. Baronto. Disse que o mistério da Eucaristia é por excelência um encontro de comunidade cristã. A Igreja busca de todas as formas fazer com que a comunhão eucarística chegue a todos. De alguma forma, esses que estão impedidos fazem parte da comunidade e a Eucaristia é o sacramento da comunhão da Igreja. Não se pode deixar um membro da comunidade sem a participação da comunhão, senão a Eucaristia não realiza aquilo que é seu grande objetivo de nos tornar um só corpo e um só espírito.

Avisos:

1. Releia o capítulo II que lembra parte de formação espiritual e catequética sacramental, a Missa e adoração como prolongamento da missa e também a centralidade da Eucaristia.
2. **16 e 17 de agosto:** curso de formação litúrgica na Paróquia Nossa Senhora de Fátima das 19h30 min às 21h30 min.
3. **15 de outubro:** encontro Regional dos MESC na Catedral da Sé. Término do Ano Santo da Misericórdia. Momento Jubilar do MESC da Região Episcopal Sé. Implicará em uma peregrinação. Inicia-se na Praça da Sé, às 8h30min, no marco zero. Caminharemos até a



Ministros Extraordinários da
Sagrada Comunhão
Região Episcopal Sé

Porta Santa da Catedral, e no itinerário dentro a visita ao Santíssimo. Não teremos exposição ao Santíssimo. Concluiremos com o rito de Celebração Eucarística. Favor convidar os padres. É imprescindível a participação.

4. **Alteração de coordenador:** lembrar o pároco que para isso é necessário enviar carta impressa e assinada para a Arquidiocese. Não pode ser apenas por meio eletrônico. Avisar também nos casos que deixaram de exercer a função. Os que deixaram de servir como MESCS devem devolver a carteirinha.
5. **26 de novembro:** confraternização. Última reunião. Responsável pela preparação da oração é o Setor Jardim.

Encerrando rezamos pela Olimpíada e Congresso Eucarístico Nacional. Que o Senhor nos abençoe pela vocação à vida religiosa, catequese e leigos.

Convidados o Pe. Cássio e Fr. Maurício deram a bênção final: “voltemos os nossos pensamentos para o Pai e para Maria: este é meu Filho e minha filha amada. Escutai-me, para que promova a vida, a dignidade e a esperança. Viemos para servir. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém”.

Almerinda Kamegasawa
secretariou e lavrou esta ata.